

Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Trimestre findo em 30 de Setembro de 2016

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma).

1 Contexto operacional

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. é uma Companhia de capital aberto, fundada em maio de 1961, com sede na Avenida Ayrton Senna, 2.150 bloco P, 3º andar, no Estado do Rio de Janeiro, e possui como objeto social o comércio atacadista e a distribuição de produtos farmacêuticos, cosméticos e similares, produtos de perfumaria e participação no capital de outras sociedades, independentemente do setor econômico.

Através de sua área de logística, a Companhia distribui seus produtos nas regiões Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-oeste, alcançando cobertura de, aproximadamente, 96% do mercado nacional.

São 11 (onze) Centros de Distribuição (CD) localizados em regiões estratégicas do país, sendo 5 (cinco) totalmente automatizados e a sede corporativa no Rio de Janeiro.

A controladora e suas controladas (Grupo) atuam, principalmente, na atividade de distribuição e venda no varejo de produtos farmacêuticos e hospitalares.

Em 26 de junho de 2014 a Companhia AmerisourceBergen Corporation por meio de sua subsidiária *BPL Brazil Holding Company* passou a deter 19,9% do capital social da Profarma a partir da subscrição de novas ações em decorrência de aumento de capital que foi aprovado na Assembléia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 12 de maio de 2014. O aporte de R\$ 186.680 foi viabilizado por meio da cessão pela BMK Participações S.A., controladora da Profarma, sem contraprestação financeira à cedente, do seu direito de preferência na subscrição de ações de emissão da Companhia. O aumento de capital se deu ao preço de R\$ 22,50 por ação e pôde ser acompanhado pelos demais acionistas da Companhia que exerceram o direito de preferência garantido por lei e nos termos do estatuto social com aporte de R\$ 87 milhões ao mesmo custo unitário.

Adicionalmente e como parte da mesma associação, as companhias passaram a deter cada uma 50% da Cannes RJ Participações S.A. (Cannes+), que atua no mercado de especialidades farmacêuticas. A contribuição da Profarma para Joint Venture foi representada por seus ativos operacionais direcionados para tal segmento . formados pelas participações recentemente adquiridas nas sociedades Profarma Specialty e Arpméd e, ainda, os ativos da controladora relacionados ao segmento de especialidades farmacêuticas - enquanto a AmerisourceBergen contribuiu com um aporte primário de R\$ 40.000 e um aporte secundário (por meio de aquisição de ações adicionais) de R\$ 21.350.

As informações trimestrais consolidadas foram aprovadas pela diretoria em 04 de novembro de 2016.

2 Aquisições de Investimento

2.1 É Aquisição da Tamoio

Em 23 de dezembro de 2015 a Profarma adquiriu, através de sua controlada D1000 Varejo (antiga razão social Cancun alterada conforme nota explicativa 4), participação adicional de 50% de ações, com direito a voto, da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., aprovada pelo CADE em 08 de dezembro de 2015. A Profarma passou a deter indiretamente 100% de participação nas ações da Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., que detém 100% da Rede de Drogarias Tamoio.

A aquisição da Itamaraty contribuiu para aumentar a atuação da Profarma no segmento de mercado de varejo, por meio da Rede de Drogarias Tamoio.

A seguir estão descritos os tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos como ativos decorrentes desta aquisição na data de aquisição e o ágio apurado:

Contraprestação Transferida	Valor Justo
Aporte Secundário	135.058
Total	135.058

A forma de pagamento dos aportes está abaixo descrita:

Aporte secundário . R\$ 6.125 à vista, R\$ 36.833 em 23/01/2016, R\$ 43.333 em 23/01/2017, R\$ 43.334 em 23/01/2018 e R\$ 5.433 em junho/2013 (opção de compra de 50%).

Resumo da Operação	
Valor total da contraprestação transferida	135.058
Valor justo da parcela detida anteriormente	129.625
Valor justo dos investimentos líquido de IR diferido	86.142
Ágio	178.540

Com a aquisição de 50% de participação na Itamaraty Empreendimentos e Participações S.A., a Profarma passou a deter o controle desta Companhia.

3 Resumo das principais políticas contábeis

As informações trimestrais da Companhia compreendem: (i) individuais, denominadas de controladora e (ii) consolidadas, denominadas de consolidado. Essas informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração das informações trimestrais (ITR) as práticas contábeis e métodos de cálculo adotados são os mesmos quando comparados com as práticas e métodos descritos na nota nº 4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, publicadas no diário oficial no dia 01 de abril de 2016.

As políticas contábeis relevantes adotadas pela Companhia nessas informações trimestrais estão consistentes com aquelas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Essas informações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

4 Informações Financeiras Consolidadas

	Participação (%)	
	30.09.2016	31.12.2015
Farmadacta Informática Ltda.	99,95%	99,95%
Promovendas Representações Ltda.	99,98%	99,98%
Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda.	100,00%	98,00%
Cannes RJ Participações S/A - Holding (*)	50,00%	50,00%
D1000 Varejo Farma Participações S/A (* *)	100,00%	100,00%

(*) *Holding*, com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpmid S/A.

(**) *Holding* com participação indireta de 100% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% na CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

Conforme ATA do dia 17 de março de 2016 a denominação social da Companhia foi alterada de Cancun RJ Participações S/A para D1000 Varejo Farma Participações S/A.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos lucros (prejuízos) acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucros não realizados apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado;
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações financeiras consolidadas.
- f. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e consistem com aquelas utilizadas no exercício anterior.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Caixa e bancos	13.786	19.719	19.228	26.196
Aplicações financeiras	128.758	193.969	140.391	226.852
	142.544	213.688	159.619	253.048

As aplicações financeiras de curto prazo, resgatáveis em até três meses, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 30 de setembro de 2016, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários do Banco do Brasil, Santander, Itaú, HSBC, Bradesco, Safra e Caixa Econômica Federal, remunerado a taxa entre 97% a 101% do Certificado de Depósito Interbancário-CDI (97% a 101% em 31 de dezembro de 2015).

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Cientes	561.502	511.658	532.948	499.105
Ajuste a valor presente	(632)	(642)	(634)	(643)
	560.870	511.016	532.314	498.462
Provisão para devedores duvidosos	(13.495)	(10.415)	(13.525)	(11.045)
	547.375	500.601	518.789	487.417

Em 30 de setembro de 2016, o prazo médio de contas a receber foi de 40 dias (44 dias em 31 de dezembro de 2015).

Segue a posição dos saldos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
A Vencer	522.952	481.928	489.521	462.673
Vencidos de 1 a 30 dias	10.548	11.718	11.488	13.694
Vencidos de 31 a 60 dias	2.485	1.416	3.697	1.827
Vencidos de 61 a 90 dias	2.129	3.615	3.165	4.755
Vencidos de 91 a 180 dias	5.054	1.484	5.997	3.935
Vencidos acima de 181 dias	6.075	2.282	6.821	3.006
Vencidos acima de 361 dias	12.259	9.215	12.259	9.215
	561.502	511.658	532.948	499.105

O valor da provisão de crédito para liquidação duvidosa da controladora e suas controladas leva em consideração o histórico de perdas. Anualmente a Companhia verifica as perdas efetivas frente ao faturamento realizado e o índice obtido é utilizado para estimar a PCLD mensal. Adicionalmente são feitas análise dos vencimentos dos títulos, garantias envolvidas, renegociações e a atual situação financeira da contraparte. O valor da provisão é considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. Cabe ressaltar que a Companhia não possui seguro de créditos.

Os valores foram ajustados a valor presente considerando a taxa média de endividamento da Companhia como taxa de desconto de 1,4092% a.m. em 30 de setembro de 2016 (1,2178% a.m. em 31 de dezembro de 2015).

Segue movimentação para devedores duvidosos:

Movimentação de PCLD	Controladora	Consolidado
Em 31 de Dezembro de 2014	8.099	9.394
Adições	4.965	4.959
Baixas / Reversões	(2.649)	(3.308)
Em 31 de Dezembro de 2015	10.415	11.044
Adições	4.733	5.404
Baixas / Reversões	(1.653)	(2.924)
Em 30 de Setembro de 2016	13.495	13.525

7 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Medicamentos	429.924	432.685	515.888	523.790
Perfumaria	74.373	62.328	89.244	75.452
Provisão para perda	(2.632)	(2.918)	(2.633)	(2.950)
Outros	775	1.370	95	1.370
	502.440	493.465	602.594	597.662

A provisão para perda é calculada com base no histórico de baixa por perda da Companhia.

8 Impostos a recuperar e diferidos ativos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Circulante				
ICMS	189.011	207.709	191.584	208.676
IR e CSLL	16.669	15.585	23.958	16.394
PIS e COFINS	6.716	6.984	7.347	7.338
Outros	40	17	104	4.684
	212.436	230.295	222.993	237.092
Não Circulante				
PIS e COFINS	4.566	4.566	4.566	4.566
IR e CSLL	-	-	706	-
	4.566	4.566	5.272	4.566
Impostos Diferidos	19.177	17.203	29.441	17.203
IR e CSLL Diferidos	19.177	17.203	29.441	17.203

O ICMS a recuperar refere-se, substancialmente, a substituição tributária sobre o valor dos estoques da Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seus respectivos valores contábeis e prejuízos fiscais.

No período a Controladora aumentou a provisão de impostos diferidos em contrapartida a resultado no montante de R\$ 1.974, aumentando o ativo não circulante para R\$ 19.177 (R\$ 17.203 em 31 de dezembro de 2015). A movimentação do saldo é decorrente de diferenças temporárias e prejuízo fiscal reconhecidos no período. A Companhia avalia que não há riscos de não recuperação dos saldos constituídos a título de IR diferido, tendo em vista o estudo de recuperabilidade baseado em projeção de resultados futuros.

Abaixo demonstramos a expectativa de realização de IR diferido:

Períodos	Controladora	Consolidado
2016	1.564	2.065
2017	7.768	9.823
2018	6.408	9.503
2019	3.437	8.050
Total	19.177	29.441

9 Ativos disponíveis para venda

Composto por imóveis recebidos na quitação de contas a receber de clientes no valor de R\$ 5.870 (R\$ 7.870 em 31 de dezembro de 2015) que estão disponíveis para venda. A Companhia está em negociação para a venda de tais ativos. O valor justo dos bens disponíveis para venda encontra-se suportados por laudo de avaliação imobiliária.

10 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Circulante				
Despesas antecipadas de seguros	1.222	773	1.354	882
Verbas a receber (b)	42.240	23.608	44.822	25.086
Outras despesas antecipadas	4.161	2.197	5.882	4.526
	47.623	26.578	52.058	30.494
Não Circulante				
Seguros a receber	312	312	312	312
Outros ativos (a)	5.519	10.359	6.395	12.065
	5.831	10.671	6.707	12.377

(a) Composto, principalmente, por aplicações no montante de R\$ 3.539 do Banco BRB (R\$ 3.228 em 31 de dezembro de 2015) vinculadas como garantia ao financiamento de longo prazo obtido no mesmo banco e contas a receber no valor de R\$ 109 com a Profarma Specialty em função da associação com AmerisourceBergen Corporation. No consolidado há o valor de R\$ 823 referente a Crédito com Precatórios da CSB.

(b) Refere-se, principalmente, a saldo de verbas a receber de fornecedores relativos a operações logísticas estruturadas visando fomentar a venda de determinados produtos.

11 Partes relacionadas

A Companhia e suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 4, operam em conjunto. A composição acionária da controladora está demonstrada na nota explicativa nº 21.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Controladora e suas controladas e controlada em conjunto para os respectivos tipos de operações.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços (vencíveis no curto prazo, sem incidência de juros) da controlada estão demonstradas abaixo:

	30.09.2016							31.12.2015
	Farmadacta	Promovendas	Cannes	Profarma Specialty	CSB	Itamaraty	Locafarma	Total
Contas a receber (1)	-	-	-	12.861	36.679	25.944	-	75.484
Empréstimo <i>intercompany</i> (2)	-	-	-	109	-	-	-	109
Fornecedores (3)	(2.931)	(3.794)	-	(114)	-	-	(1.791)	(8.630)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	341	341
Passivo não circulante (2)	(95)	(30)	-	-	-	-	-	(125)
Despesas (4)	305	241	-	-	-	-	5.262	5.808
Receitas líquida de devolução(5)	-	-	-	-	(168.487)	(150.251)	-	(318.738)
Adiantamento controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-
								284

(1) Representada, principalmente, pelos valores a receber de vendas *intercompany*

(2) Representada, principalmente, por empréstimos *intercompany*.

(3) Representada, principalmente, pelos valores a pagar de serviços *intercompany*.

(4) Representadas, principalmente, pelas prestações de serviços *intercompany*.

(5) Representadas, principalmente, pelas vendas de mercadorias *intercompany*.

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. As transações entre partes relacionadas que impactam as informações consolidadas são aquelas mantidas entre a controladora e suas controladas em conjunto.

12 Remuneração do pessoal chave da Administração

No período, a remuneração dos membros do Conselho de Administração foi de R\$ 2.343 (R\$ 3.929 em 31 de dezembro de 2015) e da Diretoria R\$ 591 (R\$ 997 em 31 de dezembro de 2015). Os encargos sociais sobre estas remunerações totalizaram R\$ 587 (R\$ 985 em 31 de dezembro de 2015). Além da remuneração, seguro saúde e de vida no montante de R\$ 139 (R\$ 142 em 31 de dezembro de 2015), previdência privada no montante de R\$ 15 (R\$ 13 em 31 de dezembro de 2015).

13 Investimentos

a. Informações das controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Capital Social		Qtde de Quotas (lote mil)		Patrimônio Líquido		Resultado do Período		Participação em %		Participação PL	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Controladas												
Farmadacta Informática Ltda.	8	8	8	8	3.070	3.936	(209)	225	99,95%	99,95%	3.069	3.933
Promovendas Representações Ltda.	8	8	8	8	3.739	4.826	(255)	531	99,98%	99,98%	3.738	4.824
Locafarma Soluções e Transporte Ltda.	50	50	50	50	1.916	1.771	234	(77)	100,00%	98,00%	1.918	1.771
D1000 Varejo Farma Participações S/A(**)	239.928	203.428	239.928	203.428	226.666	173.470	(8.880)	(28.918)	100,00%	100,00%	226.667	173.470
Controlada em Conjunto												
Cannes RJ Participações S/A(*)	160.541	110.828	160.541	110.828	130.012	85.576	(9.250)	(703)	50,00%	50,00%	65.002	42.788
Cannes RJ Avaliação a valor justo (***)	-	-	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%	15.734	15.735
Total Investimentos											316.128	242.521
Controlada em Conjunto												
Supernova Comércio Atacadista S/A (***)	300	300	300	300	(538)	(538)	-	(6)	35,00%	35,00%	(188)	(188)
Total de Provisão para Perda em Investimentos											(188)	(188)

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 100% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% na CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

(***) A provisão para perda em investimentos na Supernova Comércio Atacadista S/A constitui parte do saldo de outras contas a pagar apresentado no passivo não circulante da Companhia.

(****) A Profarma sendo detentora de controle em conjunto com a Amerisource (50%/50%) do grupo Cannes , avaliou a valor justo no terceiro trimestre de 2015 a parcela remanescente de seu investimento, gerando um ajuste positivo de R\$ 15.735.

b. Movimentação dos investimentos no período findo em 30 de setembro de 2016.

Controladora

	Farmadacta	Promovendas	Locafarma Soluções	Cannes (*)	Super Nova	Cancun (**)	Total
Saldo em 31.12.14	3.640	4.306	2.493	40.102	(188)	196.818	247.171
Equivalência patrimonial	293	518	(722)	5.289	-	(36.775)	(31.397)
Aumento de Investimento	-	-	-	4.214	-	6.610	10.824
Avaliação a valor justo	-	-	-	15.735	-	-	15.735
Saldo em 31.12.15	3.933	4.824	1.771	65.340	(188)	166.653	242.333
Equivalência patrimonial	(864)	(1.086)	147	(4.657)	-	(13.301)	(19.762)
Aumento de Investimento	-	-	-	20.054	-	73.314	93.368
Saldo em 30.09.16	3.069	3.738	1.918	80.736	(188)	226.666	315.940

Consolidado

	Cannes (*)	Itamaraty (**)			Total
	Investimento	Participação 50% no Patrimônio Líquido	Mais Valia Aquisição	Investimento	
Saldo em 31.12.14	40.102	26.316	14.381	40.697	80.798
Integralização do capital	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	(1.528)	8.434	-	8.434	6.906
Efeito da aquisição controle 100% (*)	-	(30.957)	(12.828)	(43.785)	(43.785)
Aumento de Investimento	4.214	-	-	-	4.214
Amortização de ativos na aquisição	-	-	(1.553)	(1.553)	(1.553)
Pagamento de dividendos	-	(3.793)	-	(3.793)	(3.793)
Avaliação a valor justo	15.734	-	-	-	15.734
Saldo em 31.12.15	58.522	-	-	-	58.522
Equivalência patrimonial	(4.657)	-	-	-	(4.657)
Aumento de Investimento	26.872	-	-	-	26.872
Saldo em 30.09.16	80.736	-	-	-	80.736

(*) Holding com participação indireta de 100% na Profarma Specialty Farmacêutica S/A e 100% na Arpméd S/A

(**) Holding com participação indireta de 100% na Itamaraty S/A (Rede de Drogarias Tamoio) e 100% na CSB Drogarias S/A (Rede Drogasmil)

O ramo de atividade das controladas e controladas em conjunto são os destacados abaixo:

Entidades controladas:

Farmadacta . prestadora de serviço de tecnologia da informação;
Locafarma Soluções . planejamento e controle de cargas e transportes;
Promovendas . promoção de vendas e pesquisa de mercado;
CSB (Rede de Drogarias Dragasmil e Farmalife) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.
Itamaraty (Rede de DrogariasTamoio) - comércio varejista de produtos farmacêuticos.

Entidades controladas em conjunto:

Profarma Specialty . distribuição de produtos farmacêuticos / hospitalares;
Supernova (joint venture controlada em conjunto) - distribuição de produtos farmacêuticos;
Arpmed - comércio de produtos farmacêuticos / hospitalares.

Todas as empresas do Grupo têm sede no Brasil.

c. Informações financeiras das controladas em conjunto.

Balanco Patrimonial Consolidado Cannes RJ Participações S.A.
Período Findo em 30 de setembro de 2016

Ativo	30.09.2016	Passivo	30.09.2016
Circulante:	<u>292.375</u>	Circulante:	<u>187.324</u>
Não Circulante	<u>12.344</u>	Não Circulante	<u>40.875</u>
Imobilizado	<u>9.225</u>		
Intangível	<u>44.260</u>	Patrimônio Líquido :	<u>130.005</u>
Total do Ativo	<u><u>358.204</u></u>	Total do Passivo	<u><u>358.204</u></u>

**Demonstração do Resultado Cannes RJ Participações S.A.
nove meses findo em 30 de setembro de 2016**

Receita Bruta	718.958
Receita Líquida	657.458
Lucro Bruto	78.429
Depreciação	(2.090)
Despesa Operacional (SGA)	(66.943)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.902)
Lucro Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	6.494
Resultado Financeiro	(13.115)
Lucro(Prejuízo) antes IR/CS	(6.621)
IR/CS Corrente	(2.319)
IR/CS Diferido	(310)
Lucro (Prejuízo) do Período	(9.250)

- D1000 Varejo Farma Participações S.A.

A D1000 Varejo é uma *holding* constituída para controlar as empresas do segmento de varejo, comércio varejista de produtos farmacêuticos, no Estado do Rio de Janeiro. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2016 das controladas da D1000 Varejo:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Receita Bruta	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
NICE RJ Participações (*)	433.962	207.301	226.661	(43.256)	-	Controlada direta	100
Itaramaty (**)	190.418	155.594	34.824	(6.710)	342.151	Controlada indireta	100
CSB (**)	145.008	187.828	(42.820)	(97.286)	256.655	Controlada indireta	100

(*) Holding

(**) Operacional

- Cannes RJ Participações S.A.

A Cannes é uma *holding* constituída para controlar as empresas do segmento de especialidades farmacêuticas. A seguir algumas informações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2016 das controladas e controladas em conjunto da Cannes:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (Prejuízo)	Receita Bruta	Tipo de Controle	Participação no capital total e votante (%)
Amarante RJ Participações (*)	9.249	69	9.180	(3.127)	-	Controlada direta	100
Mirandela RJ Participações (*)	21.151	356	20.794	(7.271)	-	Controlada direta	100
Profarma Specialty (**)	300.987	200.958	100.029	1.147	658.733	Controlada indireta	100
Arpmed (**)	41.948	29.609	12.339	(9.901)	60.225	Controlada indireta	100

(*) Holding

(**) Operacional

14 Imobilizado

Controladora									
	31.12.15			30.09.16				31.12.15	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	16.265	2	-	2.846	19.113	(12.453)	6.660	4.825
Móveis e utensílios	10%	13.719	1.809	-	-	15.528	(8.893)	6.635	5.717
Veículos	20%	1.552	3.568	-	130	5.250	(1.739)	3.511	4
Hardware	20%	18.619	2.134	(26)	(5)	20.722	(16.240)	4.482	3.508
Máquinas e equipamentos	10%	28.125	528	-	-	28.653	(20.877)	7.776	8.601
Imobilizado em andamento	-	17.404	9.447	(593)	(2.971)	23.287	-	23.287	17.404
		95.684	17.488	(619)	-	112.553	(60.202)	52.351	40.059

Consolidado									
	31.12.15			30.09.16				31.12.15	
	Taxa	Custo	Adições	Baixa	Transf.	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líq.	Valor Líq.
Benfeitorias	10%	55.269	2.941	(635)	2.846	60.421	(32.296)	28.125	25.154
Móveis e utensílios	10%	24.488	2.506	-	-	26.994	(13.163)	13.831	12.939
Veículos	20%	2.578	3.788	(195)	130	6.301	(2.326)	3.975	315
Hardware	20%	29.059	2.859	(26)	(5)	31.887	(23.866)	8.021	7.062
Máquinas e equipamentos	10%	32.725	789	-	-	33.514	(22.496)	11.018	11.968
Imobilizado em andamento	-	17.404	9.447	(593)	(2.971)	23.287	-	23.287	17.405
		161.523	22.330	(1.449)	-	182.404	(94.147)	88.257	74.843

O imobilizado da Companhia e controladas não apresenta indicativos de *impairment*.

Depreciação sobre imobilizado

Controladora					
	31.12.2015		30.09.2016		
			Depreciações		
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(11.441)	(1.012)	-	(12.453)
Móveis e utensílios	10%	(8.002)	(891)	-	(8.893)
Veículos	20%	(1.548)	(191)	-	(1.739)
Hardware	20%	(15.111)	(1.129)	-	(16.240)
Máquinas e equipamentos	10%	(19.523)	(1.354)	-	(20.877)
		(55.625)	(4.577)	-	(60.202)

Consolidado					
	31.12.2015	30.09.2016			
		Depreciações			
	Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixa	Saldo Final
Benfeitorias	10%	(30.163)	(2.355)	222	(32.296)
Móveis e utensílios	10%	(11.617)	(1.546)	-	(13.163)
Veículos	20%	(2.244)	(249)	167	(2.326)
Hardware	20%	(21.998)	(1.868)	-	(23.866)
Máquinas e equipamentos	10%	(20.811)	(1.685)	-	(22.496)
		(86.833)	(7.703)	389	(94.147)

15 Intangível

Controladora									
	31.12.15	30.09.16							31.12.15
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		14	-	-	-	14	-	14	14
Software	20%	14.024	97	-	-	14.121	(12.351)	1.770	2.410
Goodwill		3.985	139	-	-	4.124	(5)	4.119	3.985
Ágio (a)		969	-	-	-	969	-	969	969
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.187)	60	327
Software em Desenvolvimento		20	14	-	-	34	-	34	20
		21.259	250	-	-	21.509	(14.543)	6.966	7.725

Consolidado									
	31.12.15	30.09.16							31.12.15
	Taxa	Custo	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Líquido
Marcas e Patentes		94.851	-	-	-	94.851	-	94.851	94.851
Software	20%	18.620	260	-	-	18.880	(15.206)	3.674	4.689
Ponto Comercial		79.777	1.264	(6.170)	-	74.871	(12.289)	62.582	71.723
Ágio (b / c)		256.721	31.501	-	-	288.222	-	288.222	256.721
Direito de Distribuição	20%	2.247	-	-	-	2.247	(2.187)	60	326
Software em desenvolvimento		20	14	-	-	34	-	34	20
		452.236	33.039	(6.170)	-	479.105	(29.682)	449.423	428.330

Amortização sobre intangível

Controladora					
31.12.2015		30.09.2016			
		Amortizações			
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	
Software	20%	(11.613)	(738)	-	(12.351)
Goodwill-Fundo de comércio	20%	-	(5)	-	(5)
Direito de Distribuição	20%	(1.921)	(266)	-	(2.187)
		(13.534)	(1.009)	-	(14.543)

Consolidado					
31.12.2015		30.09.2016			
		Amortizações			
Taxa	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final	
Software	20%	(14.144)	(1.062)	-	(15.206)
Direito de Distribuição	20%	(1.921)	(266)	-	(2.187)
Ponto Comercial	20%	(8.054)	(4.309)	74	(12.289)
		(24.119)	(5.637)	74	(29.682)

a. Ágio na aquisição dos ativos da Dimper

Para o saldo de R\$ 3.985, referente à aquisição dos ativos da Dimper ocorrida em 2009, foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2015, considerando o fluxo de caixa descontado de 10 anos a taxa de 14,50% a.a, com base no orçamento anual para o exercício de 2015 e o planejamento de longo prazo até 2025, com crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade.

b. Ágio na aquisição da rede de drogarias Tamoio

O saldo de R\$ 178.540, refere-se à aquisição de 100% da Rede de Drogarias Tamoio, em 23 de dezembro de 2015, conforme descrito na nota 2.1.

c. Ágio na aquisição da CSB

O saldo de R\$ 108.714, referente à aquisição da CSB Drogarias S.A., ocorrida em setembro de 2013, refere-se a expectativa de benefícios econômicos futuros. Foi efetuado o teste de recuperação do ágio em 31/12/2015, considerando o fluxo de caixa descontado a taxa de 14,50% a.a, e crescimento projetado de 5% em regime de perpetuidade. Esta análise sustenta a recuperação do ágio nessa mesma data.

Esta análise considera uma transição gradual do cenário atual de perdas em função da reestruturação em curso neste negócio.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Fornecedores-Mercadorias para Revenda	538.033	690.591	533.269	698.223
Fornecedores-Mercadorias não Revenda	13.074	11.633	8.624	16.159
Ajuste a Valor Presente	(2.359)	(3.017)	(2.359)	(3.017)
	548.748	699.207	539.534	711.365

A Companhia possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que contas a pagar sejam liquidadas dentro do prazo.

Em 30 de setembro de 2016, o prazo médio de pagamento de fornecedores foi de 52 dias (81 dias em 31 de dezembro de 2015).

A exposição do Grupo a riscos de liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 25.

Segue a posição dos saldos a pagar por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
De 01 a 60 dias	414.660	468.874	410.988	474.056
De 61 a 90 dias	59.980	98.044	59.449	99.127
De 91 a 360 dias	63.393	123.673	62.832	125.040
	538.033	690.591	533.269	698.223

17 Financiamentos e Empréstimos

Instituições	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Banco Santander	CDI	137,9% do CDI	866	-	1.097	-
Banco Safra	CDI	136,52% do CDI	53.987	-	53.987	-
HSBC	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	-	-	17.912	20.985
Banco BBM	CDI	104,50% do CDI	-	-	-	15.074
Banco Banrisul	CDI	125,0% do CDI	-	-	7.317	9.857
Banco do Brasil	CDI	132,8% do CDI	35.516	-	35.516	-
Banco Itaú		1,55% a.m.	-	7.441	-	7.441
BB/HSBC - Debêntures	CDI	100% do CDI + 1% a.a.	100.423	173.280	100.423	173.280
Banco BBM (**)		6,24 % a.a. (US\$)	15.421	-	15.421	-
Banco BRB (*)		2,43 % a.a.	1.731	2.120	1.731	2.120
Banco Safra (**)		6,6010% a.a. (US\$)	24.112	16.925	24.112	27.713
Banco Itaú (**)		4,0813% a.a. (US\$)	53.022	77.496	103.737	127.106
Banco Santander (**)		5,8853% a.a. (US\$)	81.090	38.420	110.252	67.734
Banco do Brasil (**)		3% a.a. (US\$)	-	40.382	-	40.382
HSBC (**)		6,3635 % a.a (US\$)	74.228	24.271	77.362	35.978
			440.395	380.334	548.865	527.668
Circulante			211.809	230.197	257.097	340.724
Não circulante			228.587	150.137	291.768	186.944

(*)Em 2009 e 2011 foram obtidos financiamentos, com vencimentos respectivamente em 2034 e 2036, junto ao Banco de Brasília S.A. no âmbito do Programa de Apoio ao Empreendimento Produtivo do Distrito Federal - PROF-DF II . Financiamento Especial para o desenvolvimento . FIDE/DF, com recursos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal . FUNDEF. Estes financiamentos estão registrados ao valor presente com base na taxa média do endividamento da Companhia em 30 de Setembro de 2016 e podem ser liquidados através de leilão da dívida, considerando os saldos devedores, trazidos a valor presente pela taxa do CDI vigente, deduzidos das aplicações financeiras depositadas como garantia.

(**) *Hedge Accounting e Fair Value Option*

Todas as operações de empréstimos em dólar contratadas em data anterior a 1º. de julho de 2015, foram designadas formalmente, a partir de 01 de julho de 2015, como hedge de valor justo (*hedge accounting*) para a proteção de fluxos futuros de liquidação de empréstimos.

Para os empréstimos em moeda estrangeira contratados a partir de 01 de julho de 2015, a Companhia optou pela forma de contabilização de fair value options, registrando-os pelo valor justo. Para estas operações existem contratações de *swap* para a proteção de fluxos futuros de liquidação de empréstimos.

Com isso, os empréstimos em moeda estrangeira foram todos designados como *hedge Accounting e fair value options* e estão contabilizados a valor de mercado, permitindo assim que a apresentação do resultado e saldos patrimoniais de empréstimos estejam alinhados a estratégia de liquidação financeira/econômica da Companhia.

Nas operações dos empréstimos e financiamentos acima descritas, 38% possuem garantias de caução de recebíveis, no montante de R\$ 203.107, e aplicações financeiras para o financiamento do Banco de Brasília . BRB (R\$ 3.539). As demais operações não possuem garantias ou avais.

Nos contratos de financiamentos firmados com Banco do Brasil, HSBC e Itaú existem cláusulas e condições a serem cumpridas . *covenants* . relacionadas ao grau de liquidez da Companhia.

As cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) relacionadas ao grau de liquidez da Companhia, que, caso sejam descumpridas podem levar à antecipação dos vencimentos dos empréstimos tomados, estão abaixo descritas:

	<u>Divida Líquida / Ebitda</u>
Banco do Brasil	= < 4,4
HSBC Debêntures	= < 4,4
Itaú	= < 3,5

Em caso do não atendimento às condições, as instituições financeiras têm a opção de solicitar a liquidação antecipada de tais empréstimos.

De acordo com os contratos de empréstimos, os referidos indicadores devem ser apurados ao final de cada exercício social, com exceção das debêntures que devem ser apurados no fim de cada trimestre a partir de setembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2015 e 30 de setembro de 2016, todos os indicadores solicitados pelos empréstimos e debêntures encontram-se dentro das faixas estabelecidas.

- **Características das Debêntures**

- Conversibilidade: Debêntures simples não conversíveis em ações da Emissora.
- Tipo e forma: Debêntures nominativas e escriturais, sem emissão de cautelas ou certificados, da espécie com garantia flutuante prestada pela Emissora, nos termos do artigo 58 da Lei nº 6.404/76.
- Prazo e data de vencimento: Prazo de vencimento de até 60 (sessenta) meses contados da data de emissão.
- Amortização: As debêntures serão amortizadas semestralmente, sendo o primeiro pagamento a partir do 30º (trigésimo) mês a contar da data da emissão das Debêntures.
- Remuneração: As debêntures fazem jus ao pagamento de juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada CDI + 1% a.a.
- Periodicidade de pagamento da remuneração: Os valores relativos à remuneração serão pagos semestralmente sem carência.
- Distribuição e colocação: As debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme de subscrição, com intermediação de instituição financeira integrante do sistema de distribuição de valores mobiliários.

- Índices financeiros: Manter a relação Dívida Líquida/EBTIDA não superior a * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 2013, * 5,5 (cinco vírgula cinco) vezes em 31 de março de 2014, 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2014, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2014, * 5,0 (cinco) vezes em 30 de junho de 2015, * 4,7 (quatro vírgula sete) vezes em 30 de setembro de 2015, * 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2015, * 4,8 (quatro vírgula oito) vezes em 30 de junho de 2016, * 4,4 (quatro vírgula quatro) vezes em 30 de setembro de 2016, 4,0 (quatro) vezes em 31 de dezembro de 2016 e 3,0 (três) em 2017, a qual deverá ser apurada trimestralmente com base nas informações financeiras da emissora, a partir do período findo em 30 de junho de 2013, até a data de vencimento sendo que, para fins dessa obrigação, %EBITDA+significa (+-) lucro operacional antes das receitas financeiras; (+-) Depreciações/amortizações; (+-) Receitas/Despesas não recorrentes. Esses índices foram redefinidos conforme Assembleia Geral de Debenturistas realizado em março de 2014.
- Garantias: As debêntures possuem como garantia a cessão de direitos creditórios (duplicatas) na proporção de 30% (trinta por cento) sobre o saldo devedor das Debêntures.
- O custo com a captação de debêntures não amortizado até 30 de setembro de 2016 é de R\$ 654.
- Objetivo - alongamento de dívida.

A Companhia está apresentando os saldos dos empréstimos em moeda estrangeira a valor justo, pela adoção da metodologia *Hedge Accounting* e *Fair Value option*, com objetivo de apresentar os saldos na mesma base dos instrumentos contratados como *Hedge*.

As parcelas do financiamento vencíveis a longo prazo tem o seguinte cronograma de desembolso:

	Controladora	Consolidado
Ano	30.09.2016	30.09.2016
2017	39.752	78.069
2018	173.036	197.847
2019	14.068	14.121
2034	1.248	1.248
2036	483	483
	228.587	291.768

18 Impostos e Taxas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Circulante				
ICMS	29.628	34.424	32.104	43.579
IR e CSLL	-	-	4.373	1.353
PIS e COFINS	896	-	3.865	66
Parcelamento - ICMS (*)	1.043	137	1.043	137
Parcelamento - REFIS	4.175	4.089	5.604	4.378
Parcelamento - INSS	-	-	-	2.138
Outros	1.032	1.419	10.075	15.007
	36.774	40.069	57.064	66.658
Não Circulante				
Parcelamento - ICMS	1.041	300	14.386	14.636
Parcelamento - REFIS	29.774	32.668	55.311	49.154
Parcelamento - INSS	-	-	-	9.453
Outros	-	-	275	-
	30.815	32.968	69.972	73.243
IR / CS Diferido (**)	-	-	43.358	40.058

(*) Os valores classificados como "Parcelamento - ICMS", referem-se principalmente a parcelamento de débito de ICMS na filial BA, decorrentes de interpretação divergente da legislação, onde a Companhia efetuou recolhimento parcial de ICMS, resultando em saldo a recolher parcelado no período de 5 anos.

(**) Os valores classificados como IR / CS Diferidos são decorrentes de ativos registrados na Nice RJ Participações S/A, referente aquisição da empresa CSB e Tamoio.

Segue abaixo demonstrativo dos tributos/processos incluídos no parcelamento Refis:

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Tributárias	335	101	31.812	23.400
Cíveis	432	375	7.115	531
Trabalhistas	7.388	8.946	14.878	15.583
	8.155	9.422	53.805	39.514

Segue Movimentação da Provisão:

	Controladora			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	-	480	7.244	7.724
Adições	101	413	3.524	4.038
Utilizações e Baixas	-	(518)	(1.821)	(2.340)
Em 31 de Dezembro de 2015	101	375	8.946	9.422
Adições	234	303	7.257	7.795
Utilizações e Baixas	-	(247)	(8.816)	(9.062)
Em 30 de Setembro de 2016	335	432	7.388	8.155

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total
Em 31 de dezembro de 2014	13.643	544	13.850	28.037
Adições	10.424	538	4.141	15.103
Utilizações e Baixas	(667)	(551)	(2.407)	(3.625)
Em 31 de Dezembro de 2015	23.400	531	15.584	39.514
Adições	11.824	7.746	9.768	29.339
Utilizações e Baixas	(3.412)	(1.163)	(10.474)	(15.048)
Em 30 de Setembro de 2016	31.812	7.115	14.878	53.805

As principais causas trabalhistas provisionadas na controladora e consolidado estão pulverizadas e têm origem em solicitações de horas extras, questões de FGTS e vínculo empregatício.

As principais causas tributárias provisionadas na posição consolidada, são pela aquisição da rede CSB e têm origem em diferenças de recolhimento de ICMS, Imposto de Renda e Contribuição Social das controladas, originadas em períodos anteriores a aquisição.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, no montante aproximado de R\$ 170.346, no consolidado, (R\$ 167.468 em 31 de dezembro de 2015) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não requerem sua contabilização. As contingências possíveis são pulverizadas, as principais causas referem-se a:

~ Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2010, pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal referente a suposto recolhimento a menor decorrente da apuração de diferença na base de cálculo de ICMS substituição tributária, no montante de R\$ 63.222 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 56.350 em 31 de dezembro de 2015). A Administração da Companhia, baseada na posição de seus assessores jurídicos, considera a chance de perda possível.

~ Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., pela Receita Federal, no montante de R\$ 4.447 em 30 de setembro de 2016 relativo a aquisição de crédito de IPI para compensação de débitos de IRPJ e CSLL ano de 2002.

~ Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2014, pela Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo referente a suposta ausência de recolhimento de ICMS em operações de transferências interestaduais, no montante de R\$ 4.504 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 6.366 em 31 de dezembro de 2015).

~ Autuação a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A., em 2013 e 2014, pela Receita Federal, no montante de R\$ 37.723 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 35.294 em 31 de dezembro de 2015) relativo a Cobrança de PIS e de COFINS, das competências de 2008 e 2009, sobre valores de reembolso de despesas com marketing e de ressarcimento por desconto concedido a clientes deduzidos da base de cálculo dessas contribuições.

20 Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social, debitada em resultado, é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(9.828)	(14.655)	(6.040)	(14.946)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	3.342	4.983	2.054	5.082
Exclusões:				
Equivalência patrimonial	(6.720)	(8.497)	(1.584)	2.164
Subvenções governamentais	1.588	5.466	1.588	5.466
Efeito empresas controlada - Lucro Presumido	-	-	(1.084)	(359)
Efeito IR do Prejuízo fiscal das controladas não reconhecido	-	-	(9.241)	(10.074)
Outras adições/exclusões permanentes	1.301	(1.188)	3.989	(1.225)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(489)	764	(4.277)	1.055
Alíquota efetiva	-5%	5%	-71%	7%

As empresas Farmadacta Informática Ltda., Locafarma Soluções de Transportes e Logística Ltda (controladas diretas), optaram pelo regime de tributação de lucro presumido.

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A.(controladora), D1000 Varejo Farma Participações S.A., Itamaraty e CSB drogarias, optaram pelo regime de tributação de lucro real mensal.

b. Composição dos ativos fiscais diferidos

O IRPJ e a CSLL diferidos, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis:

- (i) às diferenças temporárias, entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência. (ii) aos prejuízos fiscais incorridos, considerados recuperáveis pela administração da Companhia.

Controladora

	Controladora					
	30.09.2016			31.12.2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	5.034	1.813	6.847	(366)	(131)	(497)
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	9.066	3.264	12.330	13.015	4.685	17.700
Não Circulante	14.100	5.077	19.177	12.649	4.554	17.203

Consolidado

	Consolidado					
	30.09.2016			31.12.2015		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Ativo						
Diferenças Temporárias	12.581	4.530	17.111	(366)	(131)	(497)
Prejuízo Fiscal	9.066	3.264	12.330	13.015	4.685	17.700
Não Circulante	21.647	7.794	29.441	12.649	4.554	17.203
Passivo						
Diferenças Temporárias	31.881	11.477	43.358	29.454	10.604	40.058
Não Circulante	31.881	11.477	43.358	29.454	10.604	40.058

De acordo com a instrução CVM 371/02 e com o Pronunciamento CPC nº 32 . Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599/09, a Companhia fundamenta o registro contábil dos seus créditos fiscais na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, elaborado anualmente nos encerramentos dos exercícios sociais. Caso se apresentem fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social corrente.

21 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

O capital social integralizado é de R\$ 726.852 em 30 de setembro de 2016 (R\$ 586.879 em 31 de dezembro de 2015), dividido em 64.837.810 ações ordinárias (41.509.103 em 31 de dezembro de 2015), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Segue a posição acionária referente ao capital subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2016:

Posição em 30.06.2016

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	45.390.430	70,0%
BMK Participações S.A.	29.641.841	45,8%
BPL Brazil Holding Company	15.748.589	24,2%
Conselho de Administração	3	0,0%
Diretoria	240.119	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	1,9%
Ações em Circulação	18.005.058	27,8%
Total	64.837.810	100,0%

Posição em 31.12.2015

Profarma	Posição Acionária Consolidada	
Acionista	Ações Ordinárias Quantidade	Ações Ordinárias %
Signatários do acordo de acionistas	28.563.288	68,8%
BMK Participações S.A.	20.266.391	48,9%
BPL Brazil Holding Company	8.296.897	19,9%
Conselho de Administração	8	0,0%
Diretoria	176.676	0,4%
Ações em Tesouraria	1.202.200	2,9%
Ações em Circulação	11.566.931	27,9%
Total	41.509.103	100,0%

Em 20 de junho de 2016, em Ata de Assembleia Geral Extraordinária, a Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. homologou parcialmente o aumento de capital no montante de R\$ 139.972 (cento e trinta e nove milhões, novecentos e setenta e dois mil), em razão da subscrição e integralização de 23.328.707 (vinte e três milhões, trezentas e vinte e oito mil, setecentas e sete) ações, ao preço de emissão de R\$ 6,00 (seis reais) por ação (%Homologação Parcial+).

b. Pagamento baseado em ações

Os benefícios concedidos a administradores, através dos planos de opção de compra de ações, foram valorizados com base no valor justo e estão sendo registrados como despesa em contrapartida a conta de Reserva de Capital, à medida que incorram em obrigações pela prestação de serviço conforme CPC 10 Pagamento Baseado em Ações. O montante do benefício foi calculado com base no método Black & Scholes, na data de cada outorga. No trimestre não foi registrado valores em Despesa com Pessoal tendo como contrapartida a conta Reserva de Capital, em 2015 registramos R\$ 277.

A volatilidade esperada é estimada considerando a volatilidade de histórico de preço médio de ação. As informações utilizadas na avaliação dos valores justos na data da outorga dos planos de pagamento baseado em ações são:

Valor Justo das Opções de Compra de Ações e Premissas	5º plano compra de ações 26/08/2011	4º plano compra de ações 24/09/2009	3º plano compra de ações 29/05/2009
Valor justo na data de outorga	3,02	7,73	5,31
Cotação na data de outorga	-	16,00	9,60
Preço de exercício	12,02	15,66	7,40
Volatilidade esperada (média ponderada da volatilidade)	40,37%	42,51%	44,11%
Vida da opção (expectativa de vida média ponderada)	7 anos	5 anos	3 anos
Dividendos esperados	0,84%	1,69%	1,69%
Taxa de juros livre de risco (baseado em títulos do governo)	5,32%	6,23%	11,56%

Em 30 de setembro de 2016, não há despesas referentes aos planos descritos acima a ser reconhecida em exercícios futuros.

22 Resultado por Ação

Resultado básico

O cálculo básico do resultado por ação em 30 de setembro de 2016, foi feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período, comparativamente com o período findo em 30 de setembro de 2015, conforme quadro abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2016	30.09.2015
Lucro do Período Atribuível aos acionistas	(9.529)	(6.381)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	63.636	40.307
Resultado por ação básico (R\$)	(0,150)	(0,158)

	Períodos de nove meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2016	30.09.2015
Lucro Líquido Atribuível aos acionistas	(10.317)	(13.891)
Quantidade de ações (em milhares - média ponderada)	48.861	40.307
Resultado por ação básico (R\$)	(0,211)	(0,345)

A Companhia não possui ações preferenciais.

Resultado diluído

O resultado diluído por ação foi calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante os períodos findos em 30 de setembro de 2016 e 2015, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias, conforme segue abaixo:

	Períodos de três meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2016	30.09.2015
Média ponderada de ações	63.636	40.307
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	-
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	63.636	40.307
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,150)	(0,158)

	Períodos de nove meses findos em	
	Controladora	
	30.09.2016	30.09.2015
Média ponderada de ações	48.861	40.307
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações (média ponderada)	-	-
Total média ponderada de ações - resultado diluído (milhares de ações)	48.861	40.307
Resultado por ação diluído (R\$)	(0,211)	(0,345)

O valor médio de mercado das ações da Companhia, para os propósitos de cálculo dos efeitos de diluição das opções de ação, foi baseado em valores de mercado cotados para o período, durante o qual as opções estavam em aberto.

23 Receita operacional

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	1.080.618	1.049.792	1.162.840	1.072.208
Impostos e outras deduções	(144.466)	(137.254)	(149.813)	(137.531)
Receita operacional líquida	936.152	912.538	1.013.027	934.677

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Receita operacional bruta				
Venda de produtos	3.162.171	2.893.872	3.438.491	2.979.791
Impostos e outras deduções	(432.255)	(376.432)	(447.025)	(381.039)
Receita operacional líquida	2.729.916	2.517.440	2.991.466	2.598.752

24 Resultado financeiro

	Períodos de três meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Despesas financeiras				
Juros	(20.285)	(13.830)	(30.688)	(18.630)
Despesa financeira - AVP	(6.762)	(5.938)	(6.762)	(5.938)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(4.909)	(436)	(3.832)	(105)
Outros	(3.158)	(2.882)	(3.269)	(3.270)
	(35.114)	(23.086)	(44.551)	(27.943)
Receitas financeiras				
Juros	2.534	3.291	2.809	3.571
Atualizações monetárias ativas	175	-	175	-
Receita financeira - AVP	2.932	3.458	2.932	3.458
Outros	(70)	5	(71)	6
	5.571	6.754	5.845	7.035
Resultado financeiro	(29.543)	(16.332)	(38.706)	(20.908)

	Períodos de nove meses findos em			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Despesas financeiras				
Juros	(48.930)	(36.546)	(76.905)	(47.474)
Despesa financeira - AVP	(21.507)	(15.210)	(21.507)	(15.210)
Resultado de SWAP Ajuste Mercado	(4.796)	(759)	(5.448)	(2.361)
Outros	(11.260)	(12.086)	(11.604)	(13.335)
	<u>(86.493)</u>	<u>(64.601)</u>	<u>(115.464)</u>	<u>(78.380)</u>
Receitas financeiras				
Juros	9.123	10.103	9.959	11.355
Atualizações monetárias ativas	532	-	532	-
Receita financeira - AVP	12.034	8.212	12.034	8.212
Outros	367	26	368	29
	<u>22.056</u>	<u>18.341</u>	<u>22.893</u>	<u>19.596</u>
Resultado financeiro	<u>(64.437)</u>	<u>(46.260)</u>	<u>(92.571)</u>	<u>(58.784)</u>

25 Instrumentos Financeiros e Gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas definidas pela Administração da Companhia.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado, estimativas e metodologias apropriadas. Entretanto, foram aplicados julgamentos e interpretações para produzir o valor de realização mais adequado. Os montantes estimados a partir desta metodologia, não necessariamente podem ser realizados no mercado.

A administração e acompanhamento destes instrumentos são realizados através de monitoramento sistemático, visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

25.1 Gestão de Capital

A Companhia mantém uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas e os dividendos para o acionista também são monitorados.

A Administração procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

25.2 Valor justo versus valor contábil

A Administração entende que ativos e passivos financeiros não demonstrados nesta nota estão com o valor contábil com uma apresentação razoável do valor justo. Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora					
30.09.2016		31.12.2015		Nível	
Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	128.758	128.758	193.969	193.969	2
Derivativos Ativos - Swap	273	273	27.966	27.966	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	547.375	547.375	500.601	500.601	1
Partes Relacionadas	75.593	75.593	64.971	64.971	1
Contas a receber	75.484	75.484	58.632	58.632	1
Empréstimos Intercompany	109	109	6.339	6.339	1
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	247.873	247.873	197.493	197.493	2
Derivativos Passivos - Swap	(1.694)	(1.694)	-	-	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	192.522	210.357	182.841	182.846	2
Fornecedores	548.748	548.748	699.207	699.207	2
Partes Relacionadas	8.755	8.755	10.345	10.345	1

	Consolidado				Nível
	30.09.2016		31.12.2015		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Ativos mensurados pelo valor justo					
Aplicações Financeiras	140.391	140.391	226.852	226.852	2
Derivativos Ativos - Swap	-	-	37.982	37.982	2
Ativos mensurados pelo custo amortizado					
Contas a Receber	518.789	518.789	487.417	487.417	1
Passivos mensurados pelo valor justo					
Empréstimos e Financiamentos	330.884	330.884	298.912	298.912	2
Derivativos Passivos - Swap	(8.557)	(8.557)	-	-	2
Passivos mensurados pelo custo amortizado					
Empréstimos e Financiamentos	217.981	236.249	228.756	228.764	2
Fornecedores	539.534	539.534	711.365	711.365	2

As tabelas acima apresentam ainda a hierarquia do valor justo de acordo com o método de avaliação utilizado pela companhia. Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

25.3 Valorização dos instrumentos financeiros **É Valor Justo**

a. Aplicações financeiras

Classificadas como ativos financeiros, mensuradas ao seu valor justo através do resultado. As taxas de juros que remuneram os equivalentes de caixa da Companhia, no encerramento do período, se aproximam das taxas de mercado para operações de natureza, prazo e risco semelhantes, de forma que, os saldos contábeis dos equivalentes de caixa são similares aos de mercado.

b. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos contratados em moeda nacional são classificados como passivos financeiros reconhecidos através do custo amortizado. As variações entre as taxas de juros de empréstimos contratados e as taxas de mercado para instrumentos de natureza, prazo e riscos semelhantes fazem com que o valor contábil dos empréstimos seja diferente do seu valor de mercado.

Os empréstimos em moeda estrangeira são classificados como passivos financeiros e reconhecidos pelo valor justo de mercado, utilizando as metodologias *Hedge Accounting* e *Fair Value Option*.

c. Instrumentos Financeiros *Swaps*

Mensurados ao valor justo têm como objetivo a proteção às oscilações das moedas estrangeiras.

As operações de *swap* em aberto foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, trocando exposição cambial dos empréstimos pela exposição ao CDI, sendo, no entanto caracterizados como *hedge accounting*. Os ganhos e perdas gerados pela apropriação de juros e ajustes para a marcação a mercado estão registrados no resultado.

Os *Swaps* estão reconhecidos pelo seu valor justo. Em todos os *Swaps* contratados a Companhia receberá a variação cambial acrescida de taxa pré-fixada (%Ponta Ativa+) e em contrapartida pagará a variação de um percentual do CDI (%Ponta Passiva+).

O valor justo da Ponta Ativa é calculado da seguinte forma: o valor em dólares na data de vencimento da operação é descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis do cupom cambial em dólares correspondente à data de vencimento na data de cálculo. O valor justo da Ponta Ativa é igual ao valor presente em dólar multiplicado pelo Dólar Ptax de fechamento da data base.

O valor justo da Ponta Passiva é calculado da seguinte forma: é calculado o valor em reais na data de cálculo através da apropriação diária do fator do percentual do CDI de cada contrato. A partir desse valor é calculado o montante estimado na data de vencimento através da multiplicação da taxa pré-fixada brasileira de mercado pelo valor percentual do CDI contratado. O valor justo da Ponta Passiva é igual ao montante estimado na data de vencimento descontado a valor presente pelo fator pro rata temporis da taxa pré-fixada brasileira.

O valor a ser liquidado no vencimento será a diferença entre a Ponta Ativa e Ponta Passiva. Os valores do cupom cambial em dólares e da taxa pré-fixada são obtidos através de fontes de mercado independentes como a BM&F e provedores de informações financeiras enquanto a cotação dólar Ptax é obtida no BACEN.

As operações de swap utilizadas para proteção de empréstimos estão resumidas a seguir:

Descrição	Controladora			
	(Nocional)		Valor justo (*)	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,5985% ao ano				
Total Op. Safra	3.143	9.428	1.581	6.934
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,00 % ao ano				
Total Op. BB	-	28.937	-	8.456
Indexador:				
Dólar norte-americano + 3,25 % ao ano				
Total Op. Itaú	47.854	47.854	1.081	9.697
Indexador:				
Dólar norte-americano + 2,4706% ao ano				
Total Op. Itaú	-	17.000	-	(772)
Indexador:				
Dólar norte-americano + 4,6398% ao ano				
Total Op. HSBC	-	25.000	-	(1.318)
Indexador:				
Dólar norte-americano + % 6,69 ao ano				
Total Op. HSBC	30.000	-	(2.496)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,60 % ao ano				
Total Op. HSBC	20.000	-	(175)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,82 % ao ano				
Total Op. HSBC	25.000	-	(308)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,7960% ao ano				
Total Op. Safra	16.159	-	(110)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano 3,98% ao ano				
Total Op. Santander	-	30.000	-	4.969
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,93 % ao ano				
Total Op. Santander	20.000	-	(22)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,90 % ao ano				
Total Op. Santander	24.000	-	(408)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,87 % ao ano				
Total Op. Santander	34.000	-	(516)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 5,36 % ao ano				
Total Op. Itaú	14.963	-	(23)	-
Indexador:				
Dólar norte-americano + 6,24 % ao ano				
Total Op. BBM	15.000	-	(23)	-
Total posição Ativa	250.119	158.219	273	27.966
Total posição Passiva	-	-	(1.694)	-
Ativo Circulante	-	-	273	18.269
Ativo Não Circulante	-	-	-	9.697
Passivo Não Circulante	-	-	(1.694)	-

Descrição	CSB Varejo			
	Valor de referência		Valor justo (*)	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norteamericano + 3,00% ao ano				
Total Op. Itaú	10.000	-	(1.403)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 6.095% ao ano				
Total Op. HSBC	3.500	-	(717)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 3,97 % ao ano				
Total Op. Santander	-	7.975	-	1.200
Indexador:				
Dólar norteamericano + 3,98 % ao ano				
Total Op. Santander	-	15.000	-	2.485
Indexador:				
Dólar norteamericano + 2,8723 % ao ano				
Total Op. Santander	-	10.000	-	1.090
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,6580 % ao ano				
Total Op. Safra	-	10.000	-	193
Indexador:				
Dólar norteamericano + 1,70 % ao ano				
Total Op. Itaú	-	40.002	-	5.048
Total posição Ativa/Passiva	13.500	82.977	(2.120)	10.016
Total posição Ativa	13.500	82.977		
Ativo Circulante	-	-		10.016
Passivo Circulante	-	-	(2.120)	-

Descrição	Tamoio Varejo			
	Valor de referência		Valor justo (*)	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Contratos de "swaps"				
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,71 % ao ano				
Total Op. Itaú	39.894	-	(5.008)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,36 % ao ano				
Total Op. Itaú	4.987	-	(8)	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 5,84 % ao ano				
Total Op. Santander	9.800	-	-	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,777 % ao ano				
Total Op. Santander	9.400	-	-	-
Indexador:				
Dólar norteamericano + 4,777 % ao ano				
Total Op. Santander	9.400	-	-	-
Total posição Ativa/Passiva	73.481	-	(5.016)	-
Passivo Circulante	73.481	-	(5.016)	-
Consolidado				
	(Nocional)		Valor justo (*)	
	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Total posição Ativa	337.100	241.196	-	37.982
Total posição Passiva	-	-	(8.556)	-
Ativo Circulante	-	-	-	28.285
Ativo Não Circulante	-	-	-	9.697
Passivo Circulante	-	-	(6.862)	-
Passivo Não Circulante	-	-	(1.694)	-

25.4 Gerenciamento de Risco

a. Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão sob rigorosas diretrizes de crédito da Administração, que consiste no constante monitoramento dos saldos e operações dos clientes, considerando a pontualidade de pagamento e pulverização de risco, buscando minimizar eventuais prejuízos decorrentes da inadimplência.

A Companhia registrou provisão para devedores duvidosos, cujo saldo em 30 de setembro de 2016 da controladora é R\$ 13.495 (R\$ 10.415 em 31 de dezembro de 2015) e consolidado R\$ 13.525 (R\$ 11.045 em 31 de dezembro de 2015), para cobrir possíveis riscos de crédito, conforme descrito na nota explicativa nº 6.

		Valor contábil			
		Controladora		Consolidado	
	Nota	30.09.2016	31.12.2015	30.09.2016	31.12.2015
Contas a receber	6	547.375	500.601	518.789	487.417
Outras contas a receber	10	47.623	26.578	52.058	30.494
Caixa e equivalentes de caixa	5	142.544	213.688	159.619	253.048
		737.542	740.867	730.466	770.959

b. Risco de Liquidez

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem. A Administração julga que a Companhia apresenta um adequado balanceamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, além de uma geração de caixa, no conceito EBITDA, satisfatória.

Segue posição dos passivos financeiros por vencimento:

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de Caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de setembro de 2016						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	440.395	503.676	97.171	132.916	233.739	39.850
Fornecedores	548.748	551.107	551.107	-	-	-

	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de Dezembro de 2015						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	380.334	428.029	128.705	109.010	123.837	66.477
Fornecedores	699.207	702.224	702.224	-	-	-

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
30 de setembro de 2016						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	548.865	628.694	106.728	157.249	285.956	78.762
Fornecedores	539.534	541.893	541.893	-	-	-

	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	06 meses ou menos	06 a 12 meses	01 a 02 anos	02 a 05 anos
31 de Dezembro de 2015						
Passivos financeiros não derivativos:						
Empréstimos e financiamentos	527.668	604.361	250.208	109.010	123.837	121.306
Fornecedores	711.365	714.382	714.382	-	-	-

c. Risco de Mercado

Risco da Taxa de Juros

Este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros não só sobre a despesa financeira associada aos empréstimos e financiamentos, como também sobre as receitas financeiras, oriundas de suas aplicações financeiras. Este risco surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes do CDI.

A Companhia tem como indexador financeiro de suas operações a variação do CDI. Em 30 de setembro de 2016 a dívida bruta indexada ao CDI somada à posição assumida nos swaps contratados totaliza R\$ 548.865 (R\$ 527.668 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia considera o risco de variações da taxa CDI como fator de risco de mercado relevante.

No cenário provável, considerando a expectativa de mercado conforme dados do BACEN publicados em 28/10/2016, indicavam uma taxa efetiva média estimada em 13,63% para o ano de 2016, frente à taxa efetiva de 14,13% no período findo em 30 de setembro de 2016.

Adicionalmente, em testes de sensibilidade para cenários mais rigorosos, consideramos aumentos na taxa média do CDI da ordem de 25% e 50%.

Segue abaixo quadro com a análise de sensibilidade nos três cenários propostos considerando o impacto negativo no resultado, antes dos impostos, gerado pela dívida indexada ao CDI em aberto em 30 de setembro de 2016:

Controladora

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	17.550	21.937	26.325
Empréstimos indexados ao CDI	(26.005)	(32.506)	(39.007)
SWAPs indexados ao CDI	(33.785)	(42.231)	(50.678)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(42.240)	(52.800)	(63.360)
Taxa anual estimada do CDI em 2016	13,63%	17,04%	20,45%

Consolidado

Operação	Cenário provável	Cenário I - Deterioração de 25%	Cenário II - Deterioração de 50%
Aplicações indexadas ao CDI	19.135	23.919	28.703
Empréstimos indexados ao CDI	(33.450)	(41.812)	(50.175)
SWAPs indexados ao CDI	(41.125)	(51.406)	(61.687)
Despesa de Juros s/ Dívida líquida indexadas em CDI	(55.440)	(69.299)	(83.159)
Taxa anual estimada do CDI em 2016	13,63%	17,04%	20,45%

d. Risco de Taxa de câmbio

A Companhia considera exposição à variação do Dólar um risco de mercado relevante e para mitigar este risco contratou junto aos Bancos Itaú e Safra operações de SWAP observando as mesmas datas, vencimentos e valores nominais de suas exposições passivas contratadas com a mesma instituição em moeda estrangeira, de forma a anular o risco cambial, substituindo-o pela variação percentual do CDI.

A Companhia calculou as variações nos valores contabilizados dos instrumentos financeiros com risco cambial em três cenários distintos, considerando a possível variação do dólar Ptax. A Companhia utilizou na construção do cenário provável o dólar futuro para cada vencimento dos seus instrumentos financeiros, obtidos junto a BM&F Bovespa em 30 de setembro de 2016.

O swap não possui custo inicial. A operação de swap está casada com as captações em moeda estrangeira em termos de valor nominal, prazo e taxa de juros, sendo nulo seu efeito no vencimento. O resultado de swap entre a ponta ativa (dólar) e a ponta passiva (CDI), está registrada no ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo.

A Companhia tem por política liquidar contratos de longo prazo somente no vencimento. O efeito líquido demonstrado no quadro de análise sensibilidade em 30 de setembro de 2016 é gerado pela diferença na forma de mensuração dos instrumentos financeiros indexados a variação cambial.

Enquanto os empréstimos são reconhecidos pelo seu custo amortizado os *swaps* se encontram reconhecidos pelo seu valor justo conforme Deliberações 566 e 603 da CVM. Nas datas de vencimento dos empréstimos o seu custo amortizado será igual ao seu valor justo anulando completamente o efeito de variações cambiais no caixa da Companhia.

A Companhia não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros de risco ou que tenham caráter especulativo.

Conforme demonstrado abaixo, em nenhum dos cenários, considerando o risco da oscilação do dólar, a Companhia incorreria em perda contábil. Vide a seguir quadro demonstrativo:

Análise de sensibilidade

Controladora

	Controladora		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/09/2016 (a)	3,25	3,25	3,25
Taxa câmbio estimada para 31/12/2017 (a)	3,45	2,59	1,73
Empréstimos em moeda estrangeira	(15.562)	50.297	116.156
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	19.263	(62.259)	(143.782)
	3.701	(11.962)	(27.626)

Consolidado

	Consolidado		
	Cenário I		Cenário II
	Cenário Provável	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
DÓLAR			
Taxa câmbio em 30/09/2016 (a)	3,25	3,25	3,25
Taxa câmbio estimada para 31/12/2017 (a)	3,45	2,59	1,73
Empréstimos em moeda estrangeira	(20.773)	67.141	155.055
Swaps (Ponta Ativa em moeda estrangeira)	24.407	(78.885)	(182.177)
	3.634	(11.744)	(27.122)

(a) Fonte site do Banco Central do Brasil. taxas de câmbio e boletim focus.

e. Risco de Capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em captação de recursos por meio de novos empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, pagamentos de dividendos, reservas e lucros acumulados.

26 Resultado por Segmento de Negócio

As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pelo Conselho de Administração contendo as seguintes divisões:

As informações por segmento operacional estão sendo apresentadas de acordo com CPC 22- Informações por segmento (IFRS 8).

- Distribuição Farma: compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia;

- Varejo: reúne as redes de varejos adquiridas Drogasmil e Tamoio, formando uma plataforma de 123 lojas, com complementaridade geográfica no estado do Rio de Janeiro, e posicionando a Profarma entre as maiores players de varejo farmacêutico do Brasil. Somente os saldos patrimoniais da CSB Drogarias, do segmento Varejo, foram consolidados.

Demonstração de Resultado por Segmento de Negócio:

	Períodos de três meses findos em 30.09.2016				
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Operações Intercompany	Outros	Consolidado
Receita Bruta	1.080.679	198.108	(115.947)	-	1.162.840
Receita Líquida	936.030	191.043	(114.047)	-	1.013.027
Lucro Bruto	94.161	59.984	-	-	154.145
Depreciação	(2.040)	(1.956)	-	(862)	(4.858)
Despesa Operacional (SGA)	(68.705)	(51.213)	-	(45)	(119.963)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.943	(5.370)	-	(2.722)	(5.149)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.359	1.445	-	(3.629)	24.175

Períodos de nove meses findos em 30.09.2016					
	Distribuição Farma	Operações Intercompany	Outros	Varejo Farmacêutico	Consolidado
Receita Bruta	3.162.402	(322.718)	-	598.807	3.438.491
Receita Líquida	2.729.626	(317.674)	-	579.514	2.991.466
Lucro Bruto	283.779	-	-	181.454	465.233
Depreciação	(5.584)	-	(2.588)	(5.776)	(13.948)
Despesa Operacional (SGA)	(195.104)	-	(55)	(156.569)	(351.728)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Participação em Controladas em conjunto	(1.731)	-	2.615	(13.910)	(13.026)
Lucro/(Prejuízo) Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	81.360	-	(29)	5.200	86.531

Demonstração de Ativos e Passivos por Segmento de Negócio:

Saldos em 30.09.2016			
	Distribuição Farma	Varejo Farmacêutico	Total
Clientes	547.624	33.788	581.412
Estoque	502.441	100.154	602.595
Fornecedores	540.281	61.877	602.158

Os demais ativos e passivos, não demonstrados no quadro acima, são geridos de forma conjunta pela administração da Companhia.

27 Despesas operacionais

	Períodos de três meses findos em		Períodos de três meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Despesas gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(14.384)	(12.500)	(19.185)	(14.374)
Despesas da Estrutura	(7.091)	(6.572)	(9.458)	(7.558)
	(21.475)	(19.072)	(28.643)	(21.932)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(12.624)	(10.520)	(49.796)	(24.105)
Despesas da Estrutura	(2.619)	(6.434)	(10.331)	(14.742)
	(15.243)	(16.954)	(60.127)	(38.847)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(26.803)	(24.627)	(27.732)	(25.637)
Despesas da Estrutura	(3.346)	(3.615)	(3.461)	(3.763)
	(30.149)	(28.242)	(31.193)	(29.400)

	Períodos de nove meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
Despesas Gerais e administrativas				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(41.040)	(40.490)	(56.395)	(46.787)
Despesas da Estrutura	(21.251)	(20.238)	(29.229)	(23.381)
	(62.291)	(60.728)	(85.624)	(70.168)
Despesas comerciais e de marketing				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(34.509)	(30.202)	(150.711)	(68.316)
Despesas da Estrutura	(6.009)	(17.718)	(25.233)	(40.088)
	(40.518)	(47.920)	(175.944)	(108.404)
Despesas com logística e distribuição				
Despesas c/ Funcionários e Serv Terceiros	(76.555)	(71.527)	(79.470)	(75.250)
Despesas da Estrutura	(10.298)	(9.813)	(10.690)	(10.323)
	(86.853)	(81.340)	(90.160)	(85.573)

A abertura do custo da mercadoria vendida não foi divulgada porque é composto basicamente por mercadorias adquiridas de terceiros.

28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão especial e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Em 30 de setembro de 2016, a cobertura de seguros estava distribuída da seguinte forma:

Itens cobertos	Tipo de cobertura	Limite máximo de indenização
Instalações, equipamentos e estoques	Incêndio/Raio/Explosão	320.837
Instalações, equipamentos e estoques	Riscos diversos	38
Lucros cessantes (despesas fixas, perda de lucro líquido)	Lucros Cessantes	111.914
Total		432.789

29 Avais, fianças e garantias

A Companhia possuía fianças nos Bancos Safra, HSBC, Banco do Brasil, Itaú, Bradesco, Austral, Swissre no montante de R\$ 18.797 em 30 de setembro de 2016, relacionadas às suas operações junto aos seus fornecedores e ações judiciais, cujas taxa média anual de contratação é de 2 % do total das referidas operações e são renovados anualmente.

30 Eventos Subsequentes

A subsidiária Nice RJ Participações S.A. celebrou, em 26 de setembro de 2016, com a Brasil Pharma S.A, contrato para aquisição da totalidade das ações ordinárias de emissão da Drogaria Rosário S.A. e da totalidade das quotas de emissão da Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda. (~~%Rede Rosário+~~), sujeito ao cumprimento de condições precedentes, no âmbito da estratégia da Companhia de ampliar sua atuação no setor de varejo farmacêutico.

Essa aquisição totalizou R\$173.484 e foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE (uma das condições precedentes) em 03 de novembro de 2016. As condições negociadas incluem ajustes de preço, referentes à variação do caixa, endividamento e capital de giro até a data de fechamento da operação (cumprimento de todas as condições precedentes), perdas indenizáveis, aportes de capital, investimentos em TI, desembolsos em contratos de outsourcing, utilização de créditos tributários e prêmios em função de desempenho (~~%earn-out+~~). O pagamento se dará em duas parcelas, sendo cerca de R\$32.000 no fechamento e o restante ao final de três anos, corrigidos a taxa de 120% do CDI no período.

Composição da Diretoria:

Diretor Presidente
Sammy Bimarcker

Diretor Executivo
Maximiliano Guimarães Fischer

Membros do Conselho de Administração

Sammy Bimarcker
Manoel Bimarcker
Armando Sereno
Dan Ioschpe
Fernando Perrone
James Frary

Membros do Conselho Fiscal

Gilberto Braga
Elias de Matos Brito
Flavio José Rissato Adorno

Contadora

Cátia Campos Viter Rodrigues
CRC-RJ 078.195/O-3